

ELEIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA DA AMVDR

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA VILA DOIS RIOS VALORIZA A SUA DIRETORIA E COM A MESMA BASE DIRETIVA FOI REELEITO EM 11/AGÔSTO/2007 PARA MAIS UM BIÊNIO, 2007/2009



Comissão Apuradora

ATUAL DIRETORIA

PRESIDENTE

Ezequiel Ferreira

VICE-PRESIDENTE

José Moisés D. Pereira

SECRETÁRIO GERAL

Lupércio de Albuquerque

DIRETOR DE FINANÇAS

Arlene dos Santos

DIRETOR DE EVENTOS

Marilda A. Caiães

DIRETOR P. PÚBLICAS

Adalberto F. Santana

DIRETOR P. SOCIAIS

Valentina da Costa

DIRETOR DE ESPORTES

Ednilson S. Souza

CONSELHO FISCAL

Hotair da Silva Souza

Kelly C. Souza Magalhães

Elaine Souza Campos

EZEQUIEL FERREIRA - Depois de fazer uma administração brilhante no primeiro mandato, revitaliza a Vila ganhando mais um período de dois anos para servir a comunidade. Foi reeleito, novamente, ontem, com "92% dos votos", para presidir a Associação de Moradores da Vila Dois Rios até o meado de 2009.

Praticamente sua campanha começou a dois anos, quando iniciou um trabalho de moralização da Associação, no dia 18/setembro/2005.

Desde, então, sua campanha ganhou força, resultando na União de todos os moradores, em torno de sua reeleição. Mesmo com alguns tropeços, não houve concorrente. - Nesta vez, resumiu-se a Eleição, numa única: A do senhor Ezequiel.

Como presidente da AMVDR, este homem, tornou-se público e prestigiado pela sua atuação, ao esforçar-se ao máximo, para que a Entidade funcionasse satisfatoriamente, principalmente: Transporte e Economia.

Mas, além desses dois fatores, O Ezequiel encarou de frente, também, as outras questões comunitárias: De início reorganizou a Política Externa da Vila e com isto ampliou o reconhecimento e o relacionamento, da Vila Dois Rios com as instituições municipal e estadual. Colocando a Entidade Associativa de Dois Rios num estágio bem mais avançado interativo com os moradores da região e outras associações que lutam atualmente por melhores condições de vida na ilha. Representou, até onde ele pôde, os interesses da comunidade perante os órgãos públicos nas questões relacionadas a problemas comunitários e juridicamente necessário e etc.

Bem-humorado, ainda brinca, o presidente da Associação, arrancando as vezes, gargalhadas de correligionários e militantes, conforme se passou, na apresentação que fez de pois de reeleito quando pediu para que tudo fosse documentado referindo-se ao seu conjunto de métodos e medidas para execução nestes próximos dois anos, porque no dia seguinte, os seus adversários, falou ele: - "devem copiar o meu modelo de trabalho...".

FOI UMA ELEIÇÃO SEM PROPAGANDA

A campanha foi uma minimização, pelo fato de não utilizar hábitos, nenhuma propaganda: como faixa, cartazes, bandeiras, panfletos, apócrifos e nem eventos. E, ignorou qualquer provocação. Esteve acima de todos os possíveis adversários.

A COMISSÃO ELEITORAL

Foi eleita no dia, 19/05/07, em Assembléia Ordinária, ficando assim composta: Pedro dos Santos, Uruará e Edna, para proceder a Eleição deste ano de 2007.

Trinta dias depois de eleita a Comissão Eleitoral; a Diretoria Executiva da Associação de Morador, pediu por meio de memorando, para descompatibilizar de seus cargos a fim de concorrer a Eleição seguinte. E o senhor Ezequiel apresentou a sua Chapa. E no mesmo dia, 18/junho/07, a Comissão Eleitoral assume em seu lugar, o cargo de Presidente

Interino e marcam o prazo, útil, para a comunidade apresentar suas chapas, até o dia 10/julho/07.

Encerrou-se a inscrição e nenhuma outra chapa apareceu, resumindo o Processo Eleitoral, onde se teve apenas, uma inscrição.

Alguns dias depois o encarregado da Comissão, senhor Pedro dos Santos, procurou o COMAM, este se mostrou inoperante. E por este motivo o encarregado da Comissão, tomara para si todas as responsabilidades de comandar a Eleição, dando a sequência nos trâmites legais. Manda publicar na Imprensa o:

"Edital de Convocação

A Associação de Moradores da Vila Dois Rios, na Ilha Grande, convida os moradores para participarem da eleição que acontecerá no dia 11/08 2007, na sede da Associação.

Comissão Eleitoral"

PERÍODO DE AFASTAMENTO

Depois de respeitar uma trégua velada durante 53 dias de descompatibilização do cargo, iniciada a 18/06/07. O único candidato para o cargo de presidente da AMVDR, pode dezer, que vestiu, novamente a sua camisa de trabalho no dia 11 de agosto. Sua mais nova gestão tem o desafio "correr atrás", como as vezes o próprio Ezequiel costuma ser franco e dizer:

- Que "não vale a pena, correr atrás - tem que correr na frente" e rir e brinca.

Ao mesmo tempo em que as equipes de acessores tratam de produzir as boas ações (retomar) o trabalho, a fim de continuar a empreitada.

Expediente

ÍNDICE	PÁGINA
ELEIÇÃO	01 e 02
PROBLEMA DAS CASAS DA VILA	03
VISTA DO PRÉDIO ANEXO	07
MOÇÃO DE APOIO	09
AGRADECIMENTOS	10, 11 e 12
SUB-SEDE DO IEF	12
MINGAU DO PLANO DIRETOR	10
ASSINATURA/TERMO DE USO/CASA	3 e 4
Os TEXTOS e ILUSTRAÇÕES - são da inteira responsabilidade de Hota-ir, Rua Paraná nº09. Vila Dois Rios - Ilha Grande RJ. CEP 23900-000	

COMUNIDADE TEM SIDO REPRESENTADA

A Associação de Moradores manteve, a partir de setembro de 2005, por ocasião da inauguração do Cais Valdir Lindolfo de Oliveira, inaugurado no dia 09 daquele mês, no Abraão para o Turismo, presente em todas as Reuniões Oficiais do Município, para as quais passa, então a ser convidada, formando aí com o Município, um Elo de representação legítima do povo da Vila Dois Rios. Em todas Frente de Trabalho Popular.

Entre os grupos de trabalho pode citar o Grupo Gestor de Revisão do Plano Diretor da Ilha Grande, iniciado no dia 02 de Fevereiro deste ano de 2007. Logo, no dia 28 daquele mês, foi realizada a 1ª Reunião Pública, no Casarão do IEF-Abraão, tratando naquele dia do Credenciamento, Exposição sobre Relevância, Abrigação do Plano Diretor, divulgação da Agenda de Trabalho e de Reuniões e Aprovação dos critérios para Eleição de Membros do "Núcleo Gestor".

O Núcleo Gestor foi formado por representações de todos os Seguidores da Sociedade, envolvendo assuntos relacionados a interesses comuns, da Ilha Grande, (Moradores e Município).

Reuniões estas que, a partir do dia 30 do mês de maio, passam a ser realizadas no Continente, mais precisamente na Cidade de Angra dos Reis.

O PROBLEMA DAS CASAS

VILA DOIS RIOS - tem hoje um sentimento que marca o passado e o presente, depois do TERMO DE PERMISSÃO DE USO, ficou: - Um passado que lamenta e um presente que não se pode ousar. A conclusão: admissível que ficou para qualquer Administrador da Comunidade, terá que enfrentar nos desafios da região daqui para frente.

O Legado Fundiário tem atualmente uma clara referência da situação encravado a moradia dentro do Parque Florestal que, o Estado cada vez mais se coloca à distância.

O TERMO DE PERMISSÃO DE USO DAS CASAS - divide a População, colo-

cando em grupos, cada qual com a sua situação. Enfim, todos os grupos estão com a situação indefinida. Instável diante dos detentores da Área. E forma com isso um empecilho muito grande para o Município que não pode legislar sobre a área. A única coisa que o Município de Angra dos Reis pode fazer e tem feito é manter a população como unidade. Reconhece e dá total apoio.

O trabalho da Associação de Moradores da Vila Dois Rios durante a gestão, passada, de Ezequiel obrigou a alguns desdobramentos além das fronteiras da Cidade de Angra dos Reis, através dos Excelentíssimo Senhor Prefeito Fernando Jordão e do Excelentíssimo Senhor Vereador Elias José Rabha, levando a Direção da Associação procurar apoio do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Habitação, aprofundando as discussões referentes às questões fundiárias - pelo, DIREITO DE CONTINUAR MARANDO, com o Deputado Estadual Noel de Carvalho, procurou melhorar os conhecimentos técnicos e a visibilidade sobre o Uso dos Imóveis do Estado. É uma questão que vinha sendo discutida desde os tempos em, que um documento de legalização - deveria ser amplo, abranger a todos de uma só vez. Não foi.

As discussões do TERMO DE PERMISSÃO DE USO DAS CASAS DE DOIS RIOS, com a UERJ, vem sendo discutido a tempo, desde 1999, nos tempos do Reitor Antônio Alves Pereira e do Professor Dr. Márcio Tadeu no Ceads, passando pelo saudoso tempo, da Reitora Professora Dra. Nilceia Freire e agora no início do ano foi parcialmente concluído com o Magnífico Reitor Professor Dr. Nilvaldo Nunes de Almeida.

ASSINATURA DO TERMO DE PERMISSÃO DE USO DAS CASAS DA VILA DOIS RIOS

No dia 11 de junho de 2007, foram assinados 17 (dezessete) Termos de Permissão de Uso e sancionados pelo Reitor, que os mandou publicar no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro no dia 22 de junho do corrente ano.

Na reta final do período que an-

tecedeu às assinaturas das Permissões de Uso, foi bastante agitado:

- No dia 21 de maio do corrente ano, 21 (vinte e um) moradores, receberam o primeiro documento, tratava-se de um memorando do DEPAT (Departamento de Patrimônio) da UERJ cujo, encaminhava aos moradores da Vila Dois Rios, uma Minuta do Termo de Permissão de Uso das Casas, para conhecimento. O texto trazia uma particularidade reservada pela Instituição detentora da Área: "Renovação de 4 em 4 anos", provocando uma revolta geral entre os moradores. Causou a Diretoria da Associação, um trabalho enorme: jornadas de idas e vindas, aos diversos setores do Escalão Político.

Ezequiel procurou coordenar todo o Trabalho, até que toda a equipe concluiu uma fase amadurecida de conhecimento sobre o assunto fazendo uso de Artigos do Texto da Lei Complementar de 1977 do Estado publicada pelo exgovernador Floriano Farias Lima.

Em função deste primeiro memorando a Direção da Associação reuniu os moradores no dia 26 de maio e juntos tomaram uma posição a respeito do assunto: Enviaram à UERJ um Ofício no dia 27 deste mês solicitando uma Reunião com representantes da Instituição, para tratar do assunto das casas. Foram atendidos no dia 28, uma Reunião foi realizada nas dependências do Ceads (Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentáveis) com a Sub-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa Professora Dra. Albanita Viana de Oliveira. Para esta Reunião a Direção da Associação leva em mão um Ofício de pedido de Reconsideração. Solicitando reconsideração do Parágrafo Segundo da Cláusula Segunda do Termo de Permissão de Uso dos Imóveis situados na Vila Dois Rios. Pedia para que este parágrafo fosse modificado e passasse a ter a seguinte redação: "Em caso da morte do Permissionário, ficar assegurado o direito desta Permissão de Uso à esposa", e, também, pedia a modificação da Cláusula Quarta (Tempo), passando "a utilização efetiva do imóvel ser igual ao da permanência da Uerj na Vila Dois Rios. Dado no Ter-

mo de Cessão de Uso nº 21, firmado em 18-10-1994 entre o Estado do Rio de Janeiro e a Uerj." Para responder este pedido, a Dra. Albanita pede um prazo para que o assunto fosse estudado junto da equipe técnica.

No dia 31 de maio a resposta deste ofício chegou às nossas mãos, através de um Memorando, informando que "a Cláusula Quarta referente ao prazo do termo de Permissão de Uso das Casas sofrera alteração passando de 4 anos para 6 anos".

Diante deste comunicado (oficial) assinado pela Diretora do DEPAT, os moradores de Dois Rios acharam pouco, se reuniram novamente desta vez em forma de Comissão de Moradores coordenada pela Associação e acharam por bem encaminhar à Reitora Albanita mais um ofício fazendo o seguinte pedido - "Senhora Vice Reitora: Não obstante os entendimentos amigáveis que vêm sendo mantidos entre a Associação dos Moradores e V. S^a. acerca das Permissões de Uso a serem concedidas pela UERJ, especialmente no que se refere ao prazo dessas, louvamos vossa iniciativa no sentido de otimizar a dilatação de tal prazo de 04 (quatro) para 06 (seis) anos, o que já significa um avanço para chegarmos a bom termo, entretanto ao avaliarmos a situação com os moradores, chegou-se a conclusão de que todo o processo de negociação implica na concessão de um prazo pouco mais extenso, qual seja o de **10 (DEZ) ANOS RENOVÁVEIS POR IGUAL PERÍODO.**"

Às 18 horas do dia 05 de junho chegou a resposta, às nossas mãos através de ofício, dando conta de que "o prazo de 6 anos, já acolhido pela Reitoria da UERJ, era o que vigoraria na Cláusula Quarta (Prazo) do Termo de Permissão de Uso dos imóveis da vila residencial do Ceads, Praia de Dois Rios, Ilha Grande." Assinado pela Sub-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa Albanita Viana de Oliveira.

De todos esses expostos resultou-se na última reunião da Associação com os Moradores no dia 06.06.07 para dar oficialmente, conhecimento à Comunidade e, decisões que seriam levadas de imediato ao co-

conhecimento do Coordenador do Ce-ads, que por vez aguardava o resultado daquela Reunião.

A PAUTA DA ÚLTIMA REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO DE ENTENDIMENTOS QUE ANTECEDEU A DECISÃO DE ASSINAR O TERMO DE USO DAS CASAS.

A Leitura da Pauta da Associação: "Pedimos que todos os 21 (vinte e um) moradores solicitados para assinar o Termo de Uso de suas respectivas casas, mantenham firme em seus propósitos, se for necessário pediremos outras reuniões com a UERJ, inclusive, com a presença do advogado da Instituição e tentaremos convencer pela história de vida, o passado e presente, narrado como emoção e alma, incorporados no sentimento que cada um morador carrega-se em si. Isto porque, acredita-se que a frieza do papel ou a frieza de quem intercede, nunca é igual você falando pessoalmente, com o sentimento no peito de quem vivi o dia-a-dia a história. Todo este esforço têm por objetivo ganhar alguns anos a mais e inserir algumas palavras que mais tarde auxiliarão numa renegociação por ocasião da renovação e até mesmo em caso de viuvez, aquela hoje pequena palavra que não consta no Termo e faz-se necessário como uma simples "janela" para entendimentos a que possa acontecer no futuro desta comunidade.

Mas para isto é preciso que todos estejam fechados com a sua Associação. Até mesmo para haver a Força Maior. Pois, é esta força a que irá lhes abrir portas e janelas de ajuda de entendimentos com a UERJ. Sem a união de todos os moradores solicitados para assinar o seu Termo de Permissão de Uso da respectiva casa que mora, seria a Direção da Associação obrigada a concordar com a decisão da maioria (SIM ou NÃO). Se a Direção da Associação tiver o apoio de vocês, logico, vamos atropelar sim, esse prazo do dia onze para assinatura e ganhar mais alguns dias. Não vamos nos entregar assim tão fácil, não, a um acordo tão áspero, tão perigoso. Esta é a proposta da Associação. E, mais, estamos com vo-

ces para o que der e tiver de ser feito, menos uma coisa: Auxílio financeiro, isto, a Associação não dispõe (de recursos). E em caso de Justiça Gratuita não temos noção do que pode nos acontecer. Pode acontecer da gente ser atropelado. Isto porque a UERJ, dispõe de recursos outros que nós o desconhecemos. Nós não temos certeza de que a Justiça Gratuita vai impendir a UERJ de mover ação de pedido de assinatura de um termo, tal vez, pior do que este que aí está, senão a desocupação do imóvel.

A DIVISÃO DA VILA

Atualmente a vila está meia dividida em três pequenas partes:

- Uma de moradores que assinaram o Termo de Permissão de Uso das casas, estes são os chamados de "legalizados".

- "Ilegais" são aqueles que não receberam tratamento nenhum, conhecidos como "veranistas" - tratados pela UERJ, como "não moradores".

- E os moradores que receberam o termo mas não o quiseram assinar a despeito de reverter a situação, a que lutam na justiça com o processo de reintegração ou desocupação.

Desta maneira: - "Demorou" mas a UERJ dividiu a Vila Dois Rios em 3 (três) camadas, ou seja, deixa transparecer uma realidade social, onde tudo pode acontecer com essas pessoas que estão na Justiça, e outras que não sabem o que vai lhe acontecer no dia de amanhã, diante desta triste realidade. São Três grupos desiguais, o de vinte e uma família resumiu-se em dezessete, e o de sete quase dobrou.

PERMISSIONÁRIO - permissionário, é o termo máximo de permanência por tempo indeterminado costurado nas Leis Complementares da Administração Pública Estadual: - extrato da Legislação do Patrimônio Público Estadual, ajustavel a qualquer tempo pela normas que venham ser baixadas pela Uerj sobre a utilização de imóveis sob a responsabilidade da UERJ, logo, essas possíveis normas serão encaixadas, com perfeição naquela amarra, que nada

mais é nem menos do que um nó, que somente um governador, com muita vontade poderá dissolver.

Aí, está a segunda parte da administração de EZEQUIEL, frente a uma muralha, que impede a efetiva fixação da população nas casas. Um problema que supera as questões mais pendentes como a de transporte. Tendo como recursos financeiro, apenas algumas contribuições de sócios e pequenos rendimentos da atividade pesqueira se esta der certo com o cerco funcionando na safra corretamente sem erro. Esta lenda é uma esperança e a Esperança é a última que morre. Há gente que ainda sonha com uma doação ou uma escritura de posse dada pelo governo na Vila Dois Rios, a frente de questões fundiárias. Isto não foi conseguido nem quando o prédio foi desativado, em tempo hábil em 1994, quando se tinha do governo os seus principais acessores. E havia-se aqui fundada a primeira Associação com a dona Valdenice consagrada nas Urnas em 15 de abril de 1994, quando os seus principais acessores pareciam padecer da estranha Síndrome do Primeiro Rumo que havia de tomar a Vila Dois Rios naqueles anos. Desse modo, tudo hoje é uma obsessão, talvez, a conspiração das pessoas e da oposição, que quer, por que quer, a resolução de um problema já, e, pior sem líderes efetivos. Qualquer desafio à capacidade diretiva de um ou outro representante, da comunidade e da Associação de Moradores engorda a paranoia persecutória. E se torna numa síndrome paradoxal de transformação pacífica a episódio de críticas no Convívio do Povoado, transformando assim: o ânimo, a paz e o acerto à ridícula dimensão de crise insultante; apoia os apelos de quem está longe para se manter na liderança da Vila, tratando a Questão Comunitária como se fosse o Movimento dos Novos Sargentos de 1964, provocadores da estabilidade, e outras; catuca, ainda o presidente depois do ato que não contava com a presença de tal defensor da comunidade, onde livremente decidiram assinar o "Papel das casas (um Termo de 6 (seis)

anos para quem deixou de tê-lo com 40 (quarenta), por indução irreversível e, somente, agora modela novos rumos para a questão legal das casas.

É preciso ter clareza que o presidente Ezequiel caminha para o início do seu segundo mandato e chegando ao final terá ele concluído um período histórico, mas, todos nós sabemos, que a Questão Dois Rios permanece a espera de solução eficaz, não apenas de organização político-paleativo, avaliação, catucadas e metáforas.

É muito esquisito tudo isso: querer ter o "poder sobre todas as coisas". Isso Deus não legou aos homens. Deu limite aos homens de permanecer na terra, no mar e no ar, não.

Falar que vai resolver um problema de natureza fundiária é a mesma coisa que contar uma história mitológica.

Igual a velha história a respeito de "DÉDALO e seu filho ÍCARO": - Aquela antiga ambição do homem e sedutora. Com inveja porque Deus tinha dado asas aos anjos e as tinha negado a Adão.

Na mitologia criaram aí uns deuses alados e um tal de Eros, pequenino deus do amor, traz sempre com ele uma flexa na mão, para dizer do seu poder de romper corações, mas, também pequeninas asas, para nos mostrar que é fugidivo e pode locomover-se como os pássaros e pousar em qualquer lugar.

E, assim, o homem foi criando imaginação e já criou até o Ícaro. Uma das mais belas lendas feitas pela imaginação humana. Fez as Metamorfozes de Ovídio, uma coleção linda, no 8º Volume conta como Dédalo, o arquiteto que tinha feito o labirinto para aprisionar o Minotauro um (monstro em forma de touro-e-homem), caiu em desgraça com Minos um (rei que dominava o mar e a terra), mas não tinha poder sobre o ar.

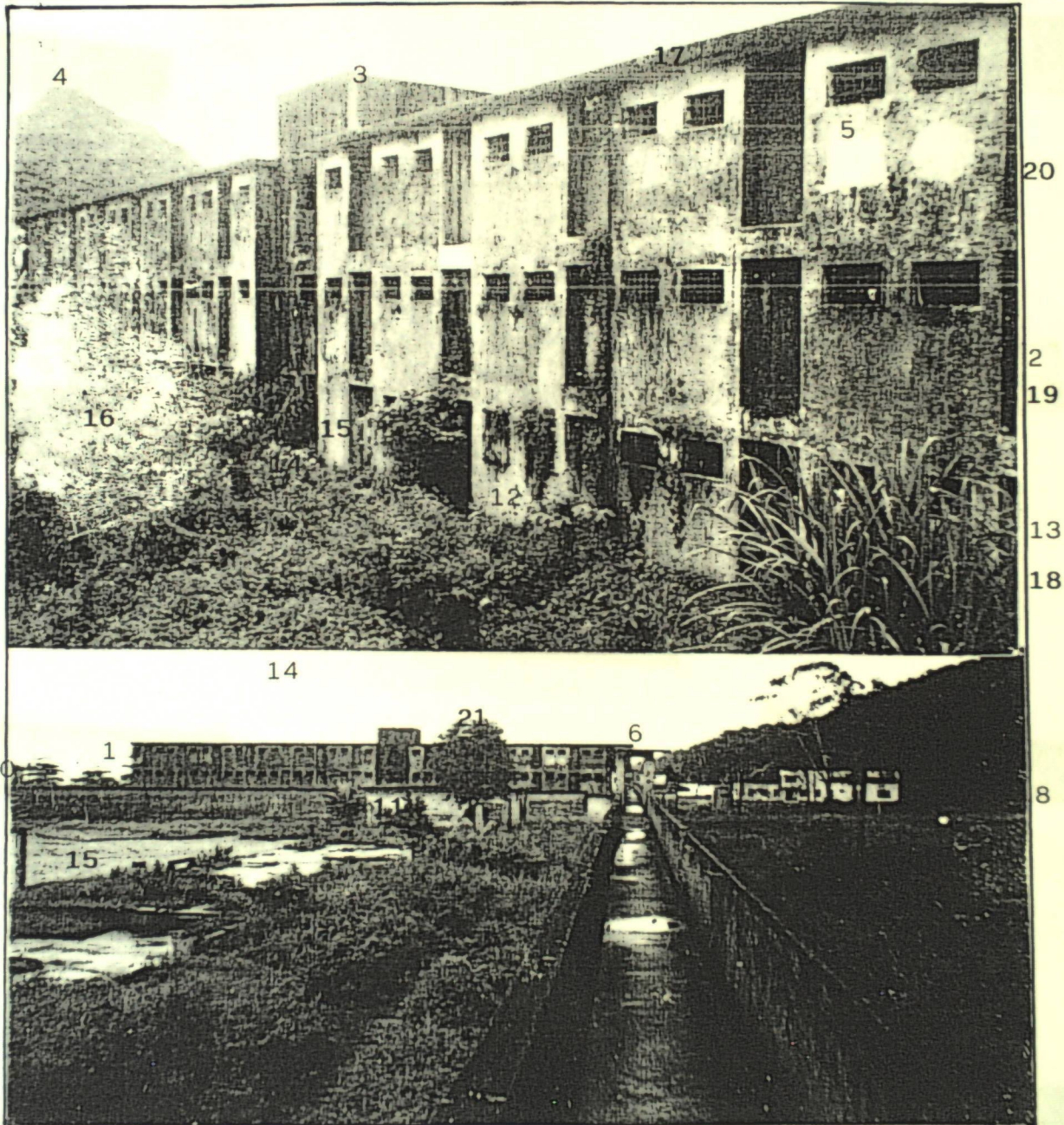
Dédalo fez para si e seu filho Ícaro. Asas com penas de todos os tamanhos e de todas as aves. E ganhou os ares, como os pássaros. Pediu a Ícaro que o seguisse, voasse baixo. Atraído pela beleza do infinito, este desobedeceu o pai e

voou mais alto. Aproximando-se do sol, Ícaro viu derreter a cera que sustentava suas penas, e caiu. Ficou o símbolo da ância de voar e o perigo de não ser ave. Para se sustentar no vazio.

Neste vazio obscuro e ilimitado nasceu o mundo e no mundo a esperança. A esperança continua agora

neste segundo mandato de Ezequiel: o espírito público deste homem fez com que ele aceitasse os encargos da responsabilidade de conduzir os dias de nossa gente e segurar Ícaro, para que ele não se aproxime do sol. Comando é a palavra chave. E ele tem pulso e experiência para isso.

Uma vista do Pédio Anexo que complementava o complexo prisional de Vila Dois Rios - Ilha Grande. Parte, fundo da prisão.



- | | | |
|-----------------------|---------------------|----------------------|
| 1-Prédio Anexo | 8-4ªCIPM/atual CADS | 15-Inspetoria |
| 2-2ºAndar do Prédio | 9-Muralha divisória | 16-Refeitório |
| 3-Caixa d'água | 10-Guatita policial | 17-Laje/teto |
| 4-Montanha | 11-Lavanderia | 18-Celas/Castigos |
| 5-Cela(48)da3ªgaler.B | 12-Sala funcional | 19-2ªGaleria"B" |
| 6-Guarita policial | 13-1ªAndar/térreo | 20-3ªGaleria"B" |
| 7-Passarela | 14-Pátio do Anexo | 21-Abacateiro/árvore |


MOÇÃO DE APOIO Nº 010/2007**EXMº SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS**

Requeiro à Mesa, após cumpridas as formalidades regimentais, que seja concedida **MOÇÃO DE APOIO** aos Moradores da **Vila dos Rios na Ilha Grande**.

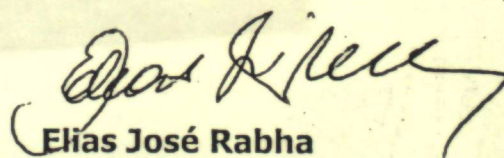
JUSTIFICATIVA:

Esta **Moção de Apoio**, dar-se devido a manifestação da **UERJ**, que vem lutando para que os moradores daquela Vila seja despejados de suas casas, o que não é justo, pois são nativos dali e os principais conservadores daquela área que é a de preservação permanente. E esta Casa Legislativa estará buscando, e tomando as medidas necessárias pela permanência dos moradores naquela localidade, porque é de **JUSTIÇA**.

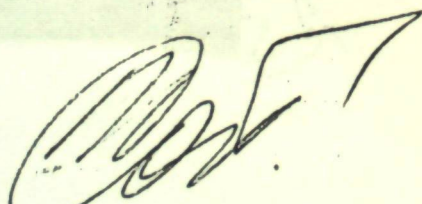
Sala das Sessões, 16 de Maio de 2007.



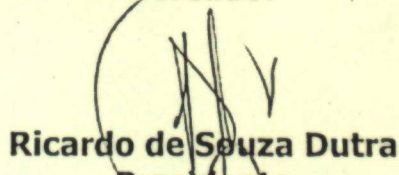
Fernando Antônio Ceciliano Jordão
Prefeito Municipal



Elias José Rabha
Vereador



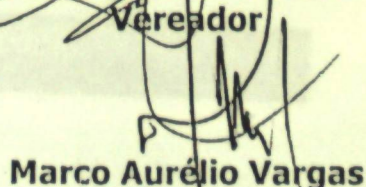
Jânio José Pousa Costa
Secretário de Integração
Governamental



Ricardo de Souza Dutra
Presidente

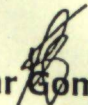


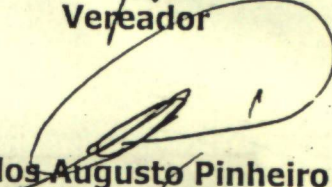
José Maria Justino
Vereador

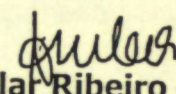


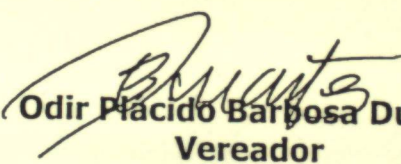
Marco Aurélio Vargas
Vereador

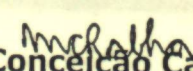
Continuação da Moção de Apoio Nº 010/2007.

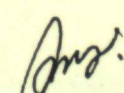

José Essiomar Gomes da Silva
Vereador


Carlos Augusto Pinheiro
Vereador


Aguilar Ribeiro da Silva
Vereador


Odir Plácido Barbosa Duarte
Vereador


Maria da Conceição Caldas Rabha
Vereadora


Pedro Manoel da Cunha Miguel
Vereador

AGRADECIMENTOS



Lupércio de Albuquerque, na sua Vila Dois Rios, sempre prestando muita atenção, no que esta a sua volta.

À Prefeitura de de Angra dos Reis:

"Precisa-se de um amigo que diga que vale a pena viver, não porque a vida é bela, mas porque já se tem um amigo. Que nos bata nos ombros sorrindo ou chorando, mas que nos chame de amigo, para ter-se a consciência de que ainda se vivi."

Assim eu sintetizo esses dois amigos da Vila Dois Rios:

- Fernando Jordão e Lupércio de Albuquerque, que fazem esta comunidade ter o prazer de viver. Sem eles ai de nós! Seria um martírio - andar a pé, com carros, que com certeza se tornariam inoperantes. Agradecemos a um Prefeito que temos: Chamado, Fernando Antônio Ceciliano Jordão. Por termos, hoje, carro funcionando. E, com recurso e privilégio, de haver entre os carros uma caminhonete, marca, Toyota.

É com imenso prazer que esta comunidade vem agradecer a Prefeitura de Angra dos Reis, pela forma como recebem os nossos representantes: Lupércio de Albuquerque e Ezequiel Ferreira. Sempre batendo na porta a pedir ajuda, prontamente, são atendidos. Com um trato todo especial dispensados pelos os mais diversos momentos que aí estivemos nesse Executivo, alguns nomes são inesquecíveis, entre estes citamos: Bento P. Costa, João Massad, Francisco Lucas Neto, Paulino, Ary, Moisés, Maurílio e Jorge, lá do Setor de Transportes. A quem devemos inúmeros favores.

Até mesmo a contratação de motorista para o transporte escolar, temos conhecimento, através do nosso presidente e do senhor Lupércio que, estamos sendo muito bem atendidos.

O Mingau do Plano Diretor da Ilha Grande

Não vale a pena reunir em troca da vida no "doce lar", que pode ser lida as vezes num pequeno pedaço de madeira, pendurado na parede.

Vêm com ansiedade o momento de preparar mingau para os filhos com dinheiro, diz estar vindo aí para o PEIG. Já que o PD não dá mingau!

Agradecimentos:

Ao Poder Legislativo de Angra dos Reis.

Também, nossa comunidade da Vila Dois Rios, através da nossa Associação de Moradores, queremos agradecer aos Excelentíssimos Senhores Vereadores da Câmara de Angra dos Reis: Elias José Rabha, Ricardo de Souza Dutra, José Maria Justino, Marco Aurélio Vargas, José Essiomar Gomes da Silva, Carlos Augusto Pinheiro, Aguilar Ribeiro da Silva, Odir Plácido Barbosa Duarte, Maria da Conceição Caldas Rabha e Pedro Manoel da Cunha Miguel. pela **MOÇÃO de APOIO**, conferida pela Câmara de Vereadores e Prefeitura de Angra dos Reis. À Comunidade da Vila Dois Rios, em horas tão necessitadas, a que se passou com as famílias em busca de apoio. Completando, assim, a luta da Associação à congregar forças na busca de soluções de problemas de seus moradores. Renovando o ânimo deste povoado que, hoje tem a certeza de não estar sozinho em sua luta.

Agradecimentos:

À Secretaria de Habitação do Estado.

Aproveitamos o momento para agradecer, também, ao Exm^o. Senhor Deputado Estadual e Secretário de Habitação, Noel de Carvalho, por tudo que fez com alegria para receber a Comissão da Associação de Moradores da Vila Dois Rios em seu Gabinete, o tratamento dispensado naqueles dias de esclarecimentos, sem dúvidas não podia ser melhor. Ficamos inteiramente gratos pela honra que tivemos ao tratarmos juntos de tão delicado assunto referente as casas dos moradores da Vila de Dois Rios, cujo, nos afligia em muito e graças ao apoio recebido hoje por parte está o problema amenizado. Sem nunca esquecer, também, o Ilustre funcionário do Gabinete, o senhor Hilton. Obrigado pela atenção dedicada à Comunidade, mediada pelo vereador Fiote e pelo senhor Prefeito Fernando Jordão, que deixaram afazeres naquele dia para acompanhar a Direção da Associação.

Poesia:

**Longe da Cadeia
A Tristeza em Contos em Dois Rios**

O povo aprendeu viver,
Entorno da cadeia,
Hoje tem saudade.
Do preso que sonhava:
Com um novo dia.

Era razão da vida,
Parte da alegria,
Sem eles, tudo
É tão triste.

É viver na solidão,
Alegria não existe,
Não tem cadeia,
Pouca vida na Vila.

Quase toda vazia.
Quase totalmente deserta.
Parece que ninguém sabe viver,
Nem tem um novo dia.

Precisa ser forte e frio,
Para ouvir:
A tristeza em contos,
Reviver o outro tempo.

No presente vivendo;
Vivendo o passado;
Não por instinto,
Nem por escolha.

É o tempo que passou,
E, você aqui ficou
E tem,
Ainda hoje,
O teu paraíso,
Porém, implodido,
Ali, escondido.

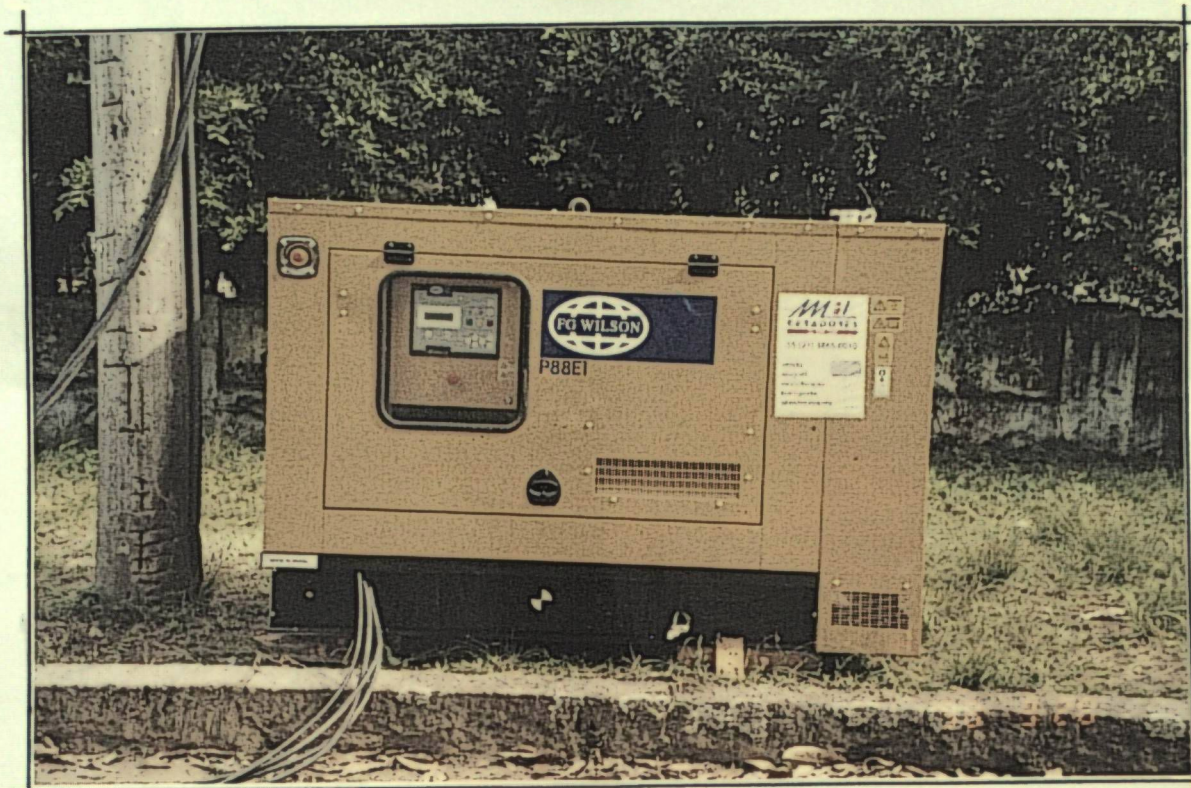
A vida te odeia,
Longe da cadeia,
Se transforma
Em dor.

A dor da vida,
Nem você duvida,
É a vida,
Tão corrida,
E, agora lida.

Vida!

É vida!

Que vida?
Vida ti odeia
Longe da cadeia!

Ampla

GERADOR, que forneceu energia elétrica ao circuito da Vila Dois Rios na Ilha Grande, durante a interrupção por rompimento dos cabos submarinos no dia 08 de agosto de 2007.

Agradecimentos:

Ao senhor Maurício Theodoro.

A Associação de Moradores da Vila Dois Rios desta Ilha Grande vem direcionar seus agradecimentos à empresa **Ampla**, e, especialmente, ao senhor **Maurício Theodoro**, porque na falta de energia elétrica em decorrência do incidente com os cabos submarino, nos encaminhara um gerador, propiciando assim famílias desta vila a continuidade do conforto da iluminação e o perfeito

funcionamento de seus aparelhos domésticos, sem prejuízo algum.

Obrigado por ter confiado ao presidente da Instituição, Ezequiel Ferreira, tão maravilhosa fonte geradora da imprescindível energia elétrica.

Se não fosse ela não sabemos o que seria de nós! Mergulhados nas trevas. Pior do que isto, seriam os prejuízos.

Sub-sedes do IEF

Sub-sede do IEF na Vila Dois Rios, é obra a ser feita em 2008, na casa cedida pela UERJ ao Batalhão Florestal da Polícia Militar, segundo o Plano de Implantação e Operações do Parque Estadual da Ilha Grande, que prever também, outras obras, como construir um posto no Saco do Céu e uma sub-sede em Aracatiba. Em 2009 mais uma sub-sede será construída. Esta unidade está prevista para ser feita entre Pas-

sa Terra e Bananal. Enquanto que este ano, ainda, terá prontas para operação a Sede Administrativa do Abraão e duas outras sub-sedes: uma na Praia do Lopes Mendes e outra no Aventureiro.

Projeto básico para melhoria da estrada, previsto nos estudos complementares: Para análise da situação fundiária e elaboração do segundo estudo, com engenheiro contratado, tecnologia já desenvolvida.